**ANALISE DA VELOCIDADE NA EXECUÇÃO DE UM TESTE NO FUTEBOL COM E SEM A BOLA**

Matheus Ferreira Pires1, Marília Rocha Magalhães2, Franciel José Arantes3

E-mail: matheuspires1212@outlook.com

1 Graduando em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado (UNICERP), Patrocínio/MG, Brasil;

2 Mestre em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Departamento de Educação Física, Patrocínio/MG, Brasil;

3 Mestre em Ciências, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberlândia (UNIPAC), Departamento de Educação Física, Uberlândia/MG, Brasil;

**Introdução:** No futebol atual, acontecem diversas mudanças para melhorar o estilo de jogo, dentre essas mudanças podemos citar a movimentação dos jogadores no campo durante o jogo, tanto com a condução de bola (CCB), sem condução de bola (SCB) e com mudança de direção. **Objetivo:** Verificar se existe associação na realização de um teste com e sem a condução da bola em jogadores amadores de futebol. **Metodologia:** 20 voluntários homens (21,95 ± 2,70 anos, 1,76 ± 0,08 m, 71,69 ± 13,09 kg e 23,11 ± 3,75 kg/m2) praticantes de futebol, participaram do estudo, ao qual envolvia realizar no menor tempo possível, dois testes com mudança de direção CCB e SCB. Os testes foram realizados em apenas um dia, de forma randomizada e contrabalanceada, com intervalo de cinco minutos entre eles. Após 10 minutos de aquecimento de forma padronizada, ao comando do pesquisador, os voluntários deveriam passar por oito cones que foram colocados em forma de circuito no campo em linha reta como também em zigue-zague, portanto o voluntario deveria correr em linha reta e fazer mudanças de direção CCB e SCB. O tempo final em duas tentativas foram registrados, gerando valores médios para cada condição, assim como para o valor pico entre as duas tentativas para cada uma das condições. **Resultados:** Foi observada uma correlação baixa (r = 0,41) entre os valores médios e entre os valores picos (r = 0,35) sendo que a regressão apontou que o teste SCB pode explicar apenas 17% (valor médio) e 12% (valor pico) do tempo do teste CCB, sendo uma explicação baixa para afirmar que indivíduos executantes de teste com mudança de direção com a bola teriam os valores semelhantes sem a bola. **Conclusão:** Conclui-se que o teste CCB e SCB não possui uma associação alta entre os mesmos, portanto não necessariamente o sujeito que é mais rápido SCB é o indivíduo mais veloz durante a CCB.

**Palavras-chave:** Avaliação do rendimento. Desempenho esportivo. Esportes de Equipe

**Financiamento:** Não houve financiamento.